

PRÁTICAS EDUCATIVAS DO ENFERMEIRO PARA DETECÇÃO DA DEMÊNCIA PRECOCE

Rebeca Putini Pretti¹, Gabriela Santos Freitas¹, Giulia de Souza Soares¹, Paula Zanellatto Neves²

¹Discente FECS HAOC. ²Docente e orientadora FECS HAOC.
E-mail: rebeca.pretti@gmail.com

Introdução: A demência não é exclusividade da terceira idade. A demência precoce pode afetar adultos com menos de 65 anos e até jovens de 30 anos, configurando um desafio crescente para a saúde pública, um impacto emocional, familiar e funcional relevante, em uma faixa etária caracterizada como fase produtiva da vida. O desconhecimento sobre a condição, em que associa a demência apenas à idade ou a distúrbios cognitivos severos, bem como a incompreensão dos sinais, retardam o diagnóstico e agravam o sofrimento dos envolvidos, obtendo poucas possibilidades de intervenção precoces.

Objetivos: Desenvolver estratégias educativas para promover qualidade de vida, alívio dos sintomas e suporte às famílias de pacientes com demência. **Material e método:** Revisão narrativa da literatura, a partir de estudos nacionais, publicados em revistas científicas, sem recorte temporal. **Resultados:** As práticas educativas envolvem um conjunto de intervenções inseridas na atenção primária e em serviços especializados, unindo ações educativas e práticas de cuidado direto. **Compreende:** aplicação de questionários para analisar o conhecimento da comunidade sobre a doença e observar o impacto das ações educativas e dos cuidados na saúde e no bem-estar dos pacientes; realização de visitas domiciliares; oferecer cuidados constantes, personalizados e próximos à realidade de cada paciente; orientações sobre manejo de sintomas; apoio emocional e orientações às famílias; e desenvolvimento de oficinas educativas e materiais informativos digitais e impressos destinados a familiares, cuidadores e profissionais. **Considerações Finais:** Os estudos apontam para a importância do conhecimento sobre os sinais da demência precoce, incentivando o diagnóstico e acompanhamento desde os primeiros sintomas, redução da desinformação. A enfermagem, pela proximidade com o usuário e sua família, ocupa posição estratégica na educação em saúde, no acompanhamento longitudinal e na coordenação do cuidado, podendo transformar informação em prática efetiva, contribuindo para um cuidado mais humanizado, inclusivo e centrado nas necessidades reais de adultos com demência precoce.

Descritores: Educação em Saúde, Demência, Diagnóstico Precoce.